Espaço PreviSiemens

www.previsiemens.com.br

23ª edição - Julho/2015

Você já pensou nisso?

Mais da metade dos brasileiros não poupa para aposentadoria Uma recente pesquisa realizada pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) apontou que 57% da população não se prepara financeiramente para a aposentadoria. Entre as pessoas mais jovens, de 18 a 24 anos de idade, esse número chega a 59%.

O estudo ainda apontou que estes 57% são formados pela soma das seguintes situações*: 17% dependerão apenas do benefício da Previdência Social, 15% gostariam de se preparar mas não sabem como, 14% não pensam no assunto e, por último, 10% gostariam, mas dizem não sobrar dinheiro para quardar ou pagar o INSS.

O que essas pessoas não sabem é que, no momento da aposentadoria, possivelmente, vão precisar de um reforço financeiro para manter vivos os seus objetivos e dar conta das suas necessidades. Começar a se planejar para esta fase da vida ainda quando jovem é uma das melhores soluções, pois o valor investido mensalmente pode ser menor e o dinheiro vai rentabilizar por mais tempo, além de ter mais oportunidades de adequar os seus planos conforme o tempo passa, pois você terá muitos anos pela frente.



A3º/o Se prepara	
57% o se prep	

Daqueles que não se preparam			
15%	Não sabe por onde começar		
10%	Não sobra Jinheiro		
17%	Dependerá do INSS		
14%	Não pensa no assunto		

*Os percentuais não completam 57%, pois os resultados foram apurados baseados em respostas de múltipla escolha

Na Siemens, mais de 74% dos colaboradores já se preparam para a aposentadoria, pois já fizeram sua adesão ao plano da PreviSiemens.

Você que já é participante, dissemine essa ideia aos seus colegas de trabalho que ainda não conhecem as vantagens de ter o plano de previdência complementar oferecido pela empresa.

A PreviSiemens tem uma equipe pronta para tirar suas dúvidas sobre o plano. Também é possível obter mais informações e fazer simulações de aposentadoria no site da PreviSiemens – www.previsiemens.com.br. Acesse!

Siemens 110 anos no Brasil

Uma história de inovações

Fundada no Brasil em 1905, a Siemens tem sido pioneira em diversos campos, ajudando a modernizar o país. Há mais de um século, a Siemens trabalha lado a lado com os brasileiros, utilizando tecnologia e inovação para que a energia, a infraestrutura, a indústria e o cuidado com a saúde avancem cada vez mais no país.

Há 110 anos, a Siemens está ajudando a construir o futuro do país, enfrentando desafios com inovações e realizando o que é importante para o Brasil.







Andar de bicicleta é uma boa alternativa para deixar de lado o sedentarismo. É um exercício ideal para quem quer iniciar uma atividade física e para aqueles que estão acima do peso. Além de queimar calorias, ajuda a relaxar, faz bem para o coração e fortalece os músculos dos membros inferiores. Quer ver só?

- Pedalar pode ser comparado à caminhada ou até mesmo à corrida. Se você andar de bicicleta por cerca de 40 minutos, três vezes por semana, deixará pra trás vários problemas de saúde;
- Faz você ter mais contato com o meio ambiente, promovendo a sensação de liberdade e relaxamento:
- É um poderoso antidepressivo;
- Faz bem para as suas costas: estimula os pequenos músculos das vértebras dorsais;
- As coxas, glúteos e joelhos ficam fortalecidos;
- A frequência cardíaca melhora, o colesterol diminui e o risco de enfarto cai em cerca de 50%;
- Estimula o sistema imunitário, ajudando na defesa do organismo.

Comece já, seguindo algumas regras importantes!

- Faça uma avaliação médica para descobrir qual a intensidade ideal para o exercício;
- 2 Regule corretamente a altura do banco e do quidão ao seu tipo físico;
- 3 Use capacete e outros equipamentos de segurança;
- Combine uma alimentação saudável à pedalada;

... e boas pedaladas!

Mas se você não sabe andar de bicicleta, não desanime! Existem iniciativas em várias regiões no país que ensinam pessoas de todas as idades a pedalar.

O "Bike Anjo", por exemplo, é uma atividade voluntária e gratuita, que oferece assistência desde os primeiros "passos", como sair sozinho, frear, fazer curvas, trocar de marchas, desenvolver o equilíbrio (itens disponíveis somente para a cidade de São Paulo), além de acompanhar o ciclista iniciante em suas primeiras pedaladas, indicar os melhores trajetos e ensinar manutenção básica e medidas de segurança no trânsito.

Se você não tiver uma bicicleta, pode pegar uma emprestada no local do encontro! Para saber mais acesse www.bikeanjo.org.

Aposentados e Pensionistas

é hora de recadastramento

Em julho, inicia-se o período para atualizar o cadastro dos aposentados e pensionistas da PreviSiemens. Os formulários preenchidos serão encaminhados durante este mês pelos correios.

Recebi o formulário, e agora?

- 1 Confira seus dados e, se estiverem corretos, siga os próximos passos;
- 2 Assine o formulário e reconheça firma em cartório;
- 3 Se já é aposentado pelo INSS, ao invés de reconhecer firma em cartório, você pode anexar uma cópia do último comprovante de benefício da Previdência Social;
- 4 Devolva via correio para a PreviSiemens, até 30 de setembro: Av. Mutinga, 3800 - Pirituba 05110-902 São Paulo/SP

Não recebi o formulário, o que faço?

Aguarde até o fim de julho, pois pode ter ocorrido algum atraso na entrega. Caso não o receba, entre em contato com a PreviSiemens, pelos telefones (11) 3908-2792/2482/2841/5872.

Lembre-se que o recadastramento anual atende a uma exigência legal e evita uma série de problemas para o participante e para a Entidade. Caso você não faça a atualização, o pagamento do seu benefício pode ser suspenso, portanto, não deixe para a ultima hora!



Novos Aposentados e Pensionistas

Nos últimos meses, a PreviSiemens somou **976** aposentados e pensionistas. Conheça os participantes que iniciaram seu benefício no 2º trimestre de 2015:

Abri

Ben Hur Coutinho Viana de Souza

Claudio Luis Rochedo

Sibele de Moraes Pinto

Maio

Carlos Augusto Schlabitz Filho

Enar de Fatima Alves Ogiba

Eugenio Campos Chagas

Gregorio Kimura

Luiz Eustagio Perucci da Silva

Luiz Renato Fernandes Candiago

Sergio Marcinelli

Teresinha M de Jesus Scaravelli

Vera Lucia Campos

Junho

Ademar Siniti Nazima

Beatriz Schaly

Idalina Maria Bidarra Bertoldi

Maria Ivone Koball Hager

Mauro Yuki Nakamura

Richard Sille

Fechamento do 1º semestre de 2015

Cenário Internacional

A fraqueza da economia americana foi a principal surpresa dos últimos meses, mudando as projeções de atividades para esse ano. O acúmulo de estoques no 1º trimestre prejudicou o ritmo de recuperação da produção de todo o 1º semestre, e isso tende a postergar o início do ciclo de alta de juros nos Estados Unidos. Com isso, o cenário externo espera por uma decisão sobre o aumento dos juros, que deverão subir em ritmo muito lento.

Enquanto isso, o afrouxamento monetário do Banco Central Europeu continua fortalecendo a atividade da zona do Euro.

Na China, o crescimento do PIB no primeiro trimestre, ficou em linha com as expectativas, mas os indicadores econômicos continuam a apontar para uma desaceleração. Houve também um aumento da percepção dos riscos de deflação na economia, ou seja, um possível aumento no valor real da moeda.

Os preços das commodities continuaram em queda no início de 2015. Em um ambiente global de inflação e crescimento baixos em diversos países e blocos econômicos, aumenta a preocupação com o risco de um cenário em que a pressão deflacionária de curto prazo se perenizaria ao contaminar expectativas de inflação.

As recentes altas em fevereiro e abril ainda não foram suficientes para reverter a expectativa de queda. A alta dos preços do petróleo reverte, no curto prazo, a percepção do risco de deflação nas principais economias, favorecendo a abertura das curvas de juros no EUA, Reino Unido e Alemanha, além do aumento do apetite ao risco.

Cenário no Brasil

O governo anunciou novas medidas para elevar o *superávit* primário de 2015. Diferentemente daquelas anunciadas em dezembro, dessa vez o foco foi a elevação das receitas. A desaceleração da economia na transição de 2014 para 2015, aliada aos juros mais elevados, ao risco de racionamento e à confiança em nível baixo, sugerem uma contração maior do que o esperado no início do ano.

Os indicadores econômicos continuam mostrando fraqueza da atividade:

- Desaceleração constante do mercado de trabalho no 1° semestre;
- Estoques extremamente altos;
- · Condições monetárias mais restritivas;
- Lucratividade das empresas em deterioração contínua;
- Importações recuaram nos últimos meses;
- Trabalhador precisará aumentar sua produtividade para compensar a redução de mão de obra na empresa;
- O elevado comprometimento de renda com pagamento de juros e amortização de dívidas, com aumento da taxa de juros e deterioração no mercado de trabalho, representa um risco de aumento da taxa de inadimplência das famílias;
- A inflação medida pelo IPCA deve alcançar o dobro da meta até o final do ano.

No 1° semestre de 2015, a rentabilidade consolidada da PreviSiemens foi de 6,58%. A carteira de renda fixa teve uma performance de 6,6%, em linha com o *benchmark* (70% CDI + 30% IMA B). A rentabilidade da renda variável foi de 6,1%, ficando ligeiramente abaixo do *benchmark* (6,6%).

Os meses de janeiro e maio foram marcados por grande volatilidade em função da crise da Petrobras e da instabilidade do cenário político. A Entidade vem adotando uma gestão passiva na renda variável, reduzindo as alocações.

"Mantemos nossa visão de que as estratégias diversificadas na Renda Fixa e na Renda Variável trazem valor no longo prazo. Entretanto, períodos de alta volatilidade, exigem um gerenciamento com disciplina e transparência. Disciplina para não alterar os objetivos estratégicos em um momento de turbulência e, com isso, correr o risco de perder a eventual recuperação dos mercados, e transparência na comunicação com os participantes em um momento desafiador".

Equipe PreviSiemens

Números PreviSiemens

Patrimônio



* Patrimônio apurado em junho de 2015.

Rentabilidade



10,65%
Rentabilidade acumulada

Rentabilidade anual nos últimos 5 anos



Rentabilidade apurada de janeiro a dezembro de cada ano. * Rentabilidade apurada em junho de 2015.

Rentabilidade acumulada nos últimos 12 meses vs. índices de mercado



Definições:

CDI: Certificado de Depósito Interbancário. São títulos de emissão das instituições financeiras que lastreiam as operações do mercado interbancário.

IBrX: É um índice de ações que mede o retorno de uma carteira teórica composta por 100 ações selecionadas entre as mais negociadas na BOVESPA.

Aposentados

| Participantes

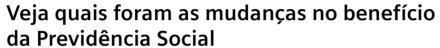
Participantes

Ativos e Pensionistas
6.703 976









Nas últimas semanas, um dos assuntos mais comentados nos jornais foi a Medida Provisória 676, publicada no Diário Oficial de 18 de junho de 2015, que possibilita a não incidência do fator previdenciário no cálculo da aposentadoria por tempo de contribuição.

Ao solicitar a concessão do benefício do INSS, o contribuinte poderá optar pela regra 85/95, em que a soma da sua idade e do tempo que contribuiu para a Previdência Social deve resultar em, pelo menos, 85 pontos para mulheres ou 95 pontos para homens. Atingindo essa pontuação mínima e tendo atingido o tempo mínimo de contribuição, que é de 30 anos para as mulheres e 35 para os homens, será possível optar por não aplicar o fator previdenciário no cálculo do seu benefício. Veja alguns exemplos abaixo:

	Para mulheres	Para homens
Tempo mínimo que a pessoa contribuiu para a Previdência Social	30	35
	+	+
Idade	55	60
	=	=
Total	85 pts. Aposentadoria Integral	95 pts. Aposentadoria Integral
Fator previdenciário que incidiria antes da nova medida, segundo as regras do INSS	0,700 Redução no benefício	0,850 Redução no benefício

Dica de cálculo simples: a cada ano contribuindo para o INSS, o trabalhador ganha 2 pontos: 1 pela idade e 1 pelo ano de contribuição.

Mas atenção, pois a contagem dos pontos vai sofrer algumas alterações gradativas até 2022. A partir de 2017, a pontuação subirá um ponto em 1º/janeiro de cada ano, até chegar a 90 pontos para mulheres e 100 pontos para homens em 2022. A partir de então, a pontuação será a mesma: 90/100



Dívidas?

Boa hora para quitar!

Se você tem alguma dívida, utilizar a restituição do Imposto de Renda para quitá-las é uma opção para colocar as suas finanças em dia

Dê preferência para quitar ou diminuir as dívidas cujos juros são mais altos, e que, por isso, aumentam de valor rapidamente, como cheque especial e cartão de crédito – ambos com taxas de juros de mais de 230% e 360% ao ano, respectivamente (dados de junho de 2015).

Se você está de bem com o cheque especial e com o cartão, aproveite para quitar ou diminuir dívidas menores, assim você pode se beneficiar fazendo um bom investimento com o mesmo valor das parcelas que estaria pagando caso não tivesse quitado a dívida.

Por último, se não tiver nenhuma dívida, ótimo! Guarde o dinheiro para uma reserva de emergência ou escolha um investimento que esteja de acordo com seus objetivos de vida, de curto ou longo prazo. A PreviSiemens pode ser uma boa opção!

Para consultar a situação da sua restituição, acesse www.receita.fazenda.gov.br



Espaço PreviSiemens é uma publicação interna da PreviSiemens Sociedade de Previdência Privada, Av. Mutinga, 3.800 – Pirituba – São Paulo – CEP 05110-902. As decisões tomadas pelos Participantes e Patrocinadores com base nas matérias deste informativo não são de responsabilidade da Sociedade. Diretoria Executiva: Adriana Boscolo, Frank Lombardi, Marcelo Neves e Roberto Ferraz. Conselho Deliberativo: Armando Lopes, Heitor Vaz, Martin Kerkhoff, Paulo Stark, Renato Buselli e Sylmara Requena. Conselho Fiscal: Andréa Kuboyama, Kleber Douvletis e Yvonne Kraiker. Coordenação: PreviSiemens – Josué Pereira – 11 3908-2841. Tiragem: 8.500 exemplares.